

**SOJA**

As negociações envolvendo soja em grão e derivados estão lentas no mercado doméstico, de acordo com pesquisadores do Cepea. Atentos ao menor excedente interno, sojicultores estão retraídos para a venda do grão remanescente da safra 2017/18 e ainda mais cautelosos na comercialização da temporada 2018/19. Essa retração vendedora foi intensificada na quarta-feira, 5, após a divulgação da nova tabela de frete mínimo pela ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestre) – houve reajuste médio de 5%, depois da alta de 13% no preço do óleo diesel anunciada na semana anterior. Por outro lado, os negócios para exportação estão em ritmo mais intenso. *Tradings* adquirem, ainda que pontualmente, volumes para completar cargas nos portos brasileiros. Esse cenário, somado ao câmbio elevado, sustentou os valores domésticos.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	76,57	1,21	-1,93	-10,89	-22,79
Oeste PR - PR	80,36	-2,20	-3,80	-14,10	-27,19
Sorriso - MT	65,90	1,06	3,26	-11,12	-21,91
Rio Verde - GO	73,07	-1,15	-6,43	-11,18	-28,25
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>89,15</b>	<b>3,89</b>	<b>-0,45</b>	<b>-11,50</b>	<b>-21,13</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 07/09/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F	CBOT	CBOT*			
RS/60kg	US\$/Bushel	US\$/60kg			
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jul/18	85,02	set/18	8,320	set/18	70,43
nov/18	68,47	nov/18	8,440	nov/18	71,45

\*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,10



**MILHO**

As cotações do milho continuam registrando comportamentos diferentes dentre as praças acompanhadas pelo Cepea. No interior paulista, a retração de compradores, que se mostram abastecidos, pressiona as cotações. Já nas regiões do Centro-Oeste e Sul do País, os valores estão em alta, influenciados pela posição recuada de vendedores. De modo geral, os negócios foram limitados na semana passada devido aos feriados nos EUA (segunda-feira, 3, Dia do Trabalho) e no Brasil (sexta-feira, 7, Independência). As exportações ganharam ritmo em agosto, mas ainda seguem inferiores às de 2017 – o que sinaliza que as vendas totais desta temporada não devem ser tão intensas quanto era esperado inicialmente.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT**	19,84	-0,66	-2,27	-39,01	-34,98
Cascavel - PR	32,29	0,00	-2,57	-6,19	-42,83
Dourados - MS	29,24	-0,58	-3,04	-8,11	-46,51
Norte do Paraná	20,42	-4,90	-13,08	5,44	57,54
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>40,64</b>	<b>1,35</b>	<b>-7,19</b>	<b>5,63</b>	<b>-30,78</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 07/09/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F	CBOT	CBOT*			
RS/60kg	US\$/Bushel	US\$/60kg			
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/18	40,54	set/18	3,543	set/18	32,13
nov/18	42,17	dez/18	3,670	dez/18	33,29

\*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,10



**CAFÉ**

O produtor se mostra mais capitalizado esse ano, por conta das vendas antecipadas com preços mais altos que os atuais (negócios a termo ou futuro) e se concentra, nesse momento, na entrega física do produto. E isso limita a oferta de café novo no mercado, atenuando o efeito da safra. O preço médio do café sul-mineiro em agosto ficou em R\$ 419,13 por 60 kg, o que corresponde a uma queda de 3,6% na comparação com o preço médio obtido em julho. Nesses primeiros dias de setembro, o preço da bebida dura sul-mineira voltou a reagir e gira atualmente em torno de R\$ 425 a saca. E, com isso, o mercado conseguiu se afastar do fundo. É verdade que continua bem abaixo da referência média deflacionada de 5 anos para o mês de setembro (R\$ 510), como também longe ao preço praticado em igual período do ano passado. A expectativa sazonal segue positiva, com o mercado normalmente se deslocando para cima à medida que a pressão vendedora da safra vai diminuindo.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	420,80	0,72	-0,96	1,77	4,65
Cerrado - MG	419,70	-0,22	-1,26	1,80	5,79
Zona da Mata-MG	403,43	0,51	0,76	3,36	7,29
Mogiânia - SP	421,00	0,00	-0,82	0,90	5,07
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>408,01</b>	<b>4,44</b>	<b>3,88</b>	<b>5,77</b>	<b>9,17</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 07/09/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	Mai(17,4%) Jun(25,1%) Jul(24,4%) Ago(20,9%)			
88% do total**				

Mercado Futuro					
BM&F	ICE/NY	ICE/NY*			
US\$/60kg	US\$/Lb	US\$/60kg			
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/18	119,00	set/18	98,80	set/18	130,68
dez/18	118,15	dez/18	102,45	dez/18	135,51

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 4,10

\*\*Fonte: Coniab



**BOI GORDO**

As exportações brasileiras de carne bovina estão a todo vapor neste segundo semestre, cenário que, segundo pesquisadores do Cepea, tem ajudado a sustentar as cotações internas da arroba do boi gordo, visto que enxuga a disponibilidade doméstica da proteína. O indicador do boi gordo ESALQ/BM&FBovespa registrou alta de 0,44% de 29 de agosto a 5 de setembro, fechando a R\$ 146,65 nessa quarta-feira, 5. Em agosto, o volume da proteína *in natura* brasileira exportada foi de 144,42 mil toneladas, 10,4% acima do total de julho/18, segundo a série da Secex. A maior quantidade vendida somada ao câmbio elevado resultaram em faturamento mensal novamente acima de R\$ 2 bilhões.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	140,60	-2,62	-4,89	-5,70	-1,51
Cuiabá - MT	129,21	-0,36	-1,25	2,61	2,41
Goiânia - GO	137,60	-2,29	-2,93	-2,62	-1,50
Araçatuba - SP	141,06	4,74	3,70	3,68	3,89
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/@)</b>	<b>147,85</b>	<b>-1,25</b>	<b>-1,96</b>	<b>-1,93</b>	<b>-1,26</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 07/09/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
set/18	150,70
nov/18	152,30

Posição 07/09/2018



**OUTROS PRODUTOS**

ALGODÃO		Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(MT e BA)	07/09/18	Semanal	Mês	Ano
<b>Plantio (Nov-Fev)</b>		104,43	0,78	3,46	-20,54
<b>Colheita (Mai-Set)</b>					

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

ARROZ		Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(RS e SC)	07/09/18	Semanal	Mês	Ano
<b>Plantio (Ago-Dez)</b>		45,13	-0,71	-2,86	-16,31
<b>Colheita (Jan-Mai)</b>					

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO		Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(PR e RS)	07/09/18	Semanal	Mês	Ano
<b>Plantio (Mar-Jul)</b>		966,56	0,73	3,95	-35,55
<b>Colheita (Ago-Dez)</b>					

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

**Algodão** – O avanço da colheita e a maior flexibilidade de produtores em grande parte de agosto pressionaram as cotações do algodão em pluma. De 31 de julho a 31 de agosto, o Indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, recuou 4,23%. Nos últimos sete dias (de 28 de agosto a 4 de setembro), porém, a postura um pouco mais retraída de vendedores elevou as cotações em ligeiro 0,41%. No campo, dados do Imea (Instituto Matogrossense de Economia Agropecuária) indicam que, até 31 de agosto, a colheita da safra 2017/18 em Mato Grosso estava em 90,49% da área, avanço de 14,35 p.p. frente ao dia 24 (76,14%) e acima do mesmo período do ano passado (84,26%) e da média dos últimos cinco anos (86,15%).

**Arroz** – Em agosto (de 31 de julho a 31 de agosto), o Indicador do arroz em casca ESALQ/SENAR-RS, 58% de grãos inteiros, registrou elevação de 3,94%, fechando a R\$ 45,07/sc de 50 kg no dia 31. Nos últimos sete dias, especificamente, o Indicador subiu 0,76%, fechando a R\$ 45,11/sc de 50 kg na última terça-feira. O movimento de alta perdeu força em agosto – o aumento havia sido de fortes 8,3% em junho e de 6,6% em julho. Segundo informações do Cepea, indústrias aumentaram as ofertas para efetivar novos lotes de forma cautelosa ao longo de agosto, devido à dificuldade de repasse das altas do casca para o fardo de beneficiado. Do lado vendedor, apenas orizicultores com necessidade de “fazer caixa” estiveram presentes no mercado, a fim de cumprir com os pagamentos de safra. Outros estiveram recuados, na expectativa de preços mais elevados nas próximas semanas.

**Trigo** – O mercado brasileiro de trigo ingressa em setembro com as atenções dos agentes voltadas para a iminência do ingresso da safra nova. A comercialização de trigo, principalmente de safra velha, se encontra praticamente estagnada, seja por uma falta de disponibilidade do cereal, ou por falta de interesse dos agentes, que buscam o a valorização do escasso produto, ou não apresentam maiores necessidades em negociar, como é o caso de indústrias de porte maior, com mais capacidade de abastecimento, as quais se anteciparam, e encontram disponibilidade de matéria-prima ao menos até o ingresso mais representativo da nova colheita. Dentro deste cenário é possível indicar fatores como o custo mais elevado para a logística nacional, bem como a taxa cambial em alta como fatores que reduzem a possibilidade de novos negócios na área doméstica, além de retirar uma boa parcela da competitividade do trigo nacional frente ao importado.

**Frango** - O feriado do Dia da Independência fez com algumas negociações fossem antecipadas, aumentando a demanda e, conseqüentemente, os valores da carne de frango no Sudeste do Brasil. Segundo dados do Cepea, em Pará de Minas (MG), o preço do frango resfriado se elevou expressivos 11,3% entre 29 de agosto e 5 de setembro, chegando a R\$ 4,87/kg na quarta-feira, 5. Na Grande São Paulo, a elevação foi de 11,1% no mesmo período, com o frango resfriado negociado na média de R\$ 3,94/kg no dia 5. Quanto às exportações da carne, de acordo com a Secex, o volume totalizou 368,48 mil toneladas do produto *in natura* em agosto, recuo expressivo de 15,9% frente a julho. O preço pago pela tonelada, por outro lado, teve média de US\$ 1,55/kg, alta de 2,9% na comparação com o mês anterior. Em moeda nacional, o valor recebido pelo exportador subiu aproximadamente 5,8% de julho para agosto, a R\$ 6,09/kg. **Suínos** - Neste início de setembro, segundo pesquisadores do Cepea, produtores estão recuados nas negociações, limitando a oferta de suínos e sustentando as cotações da carne. O feriado do Dia da Independência diminuiu os dias de abates de frigoríficos e influenciou a demanda doméstica pela carne suína. No atacado da Grande São Paulo, a carcaça especial suína foi comercializada na média de R\$ 5,58/kg na quarta-feira, 5, aumento de 1,1% entre 29 de agosto e 5 de setembro. Quanto ao vivo, na região SP-5 (Bragança Paulista, Campinas, Piracicaba, São Paulo e Sorocaba), o animal foi comercializado a R\$ 3,57/kg nessa quarta-feira, 5, leve queda de 0,4% em sete dias. **Doçúcar** - A elevação expressiva do dólar impulsionou as cotações do açúcar cristal no mercado *spot* do estado de SP no final de agosto. A valorização da moeda norte-americana fortalece a postura das usinas nas negociações domésticas, tendo em vista que aproximadamente 60% da produção nacional é exportada. Os preços registraram o menor patamar das últimas 10 safras no final da primeira quinzena de agosto. A média da última semana do mês (de 27 a 31 de agosto) do Indicador CEPEA/ESALQ foi de R\$ 54,31/saca de 50 kg, 6,11% superior à anterior (R\$ 51,19/saca de 50 kg).